

Vereador Rui da Ceasa pede afastamento por 121 dias

A 15ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Campina Grande, realizada em formato híbrido, nesta quinta-feira (10), foi presidida pelo vereador Waldeny Santana (UNIÃO), contou com a participação de 18 parlamentares.

Durante a sessão a Câmara aprovou duas Atas e dois requerimentos, um do vereador Rui da Ceasa (PSD) pedindo uma licença de 121 para cuidar da saúde e de assuntos pessoais.

PEQUENO EXPEDIENTE

Waldeny Santana (UNIÃO) abriu o pequeno expediente agradecendo ao governo municipal, pois esteve com o secretário de Finanças visitando a Feira o Catolé e a Rua do Itararé, acompanhando os cálculos e a possibilidade de ter ações executadas no local, fruto de uma demanda do seu 'Mandato das Ruas'.

Sargento Neto (PSD) citou a importante audiência pública que ocorreu na manhã de ontem (10). Também mencionou que a Guarda Municipal, no momento está recebendo armas letais e não letais, e outros instrumentos de trabalho, além de ter o seu efetivo ampliado. Ele reforçou a importância de a Guarda ser fortalecida nesse momento, sobretudo pela crise na Segurança Pública que a Paraíba e Campina Grande enfrentam.

Alexandre Pereira (PSD) se posicionou, ressaltando que suas posições são firmes e que é assim que ele se coloca na legislatura. Disse ainda que todos podem saber sobre a sua vida, no que diz respeito a sua integridade enquanto pessoa e parlamentar.

Janduy Ferreira (PSD) mencionou a necessidade de abertura de um canteiro nas proximidades do Hospital de Trauma, pois explicou que a ambulância não tem a possibilidade de chegar

com mais rapidez até o Hospital. O vereador explicou sobre a importância da acessibilidade, sobretudo por causa dos pacientes. Além disso, mencionou que em breve a obra da avenida Dr. José de Medeiros, estará pronta, e que esse é um anseio da população.

Rubens Nascimento (Sem partido) parabenizou a Prefeitura pelo ‘‘caminho da liberdade’’ que está tomando, no que diz respeito à liberação do uso de máscaras em espaços abertos, e pontuou, sobretudo, a questão do uso de máscaras em crianças. Além disso, ele mencionou a pré-candidatura para o governo do Estado, que se coloca em oposição ao governo atual de João Azevedo e disse que ‘não se deve relativizar, por oportunismos ou por oportunidades eleitorais’ – registrou.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

GRANDE EXPEDIENTE

Jô Oliveira (PCdoB) falou sobre a sessão especial a respeito do transporte público, ressaltando que essa é uma demanda que

foi muito debatida na CASA, além disso, agradeceu também a todas as pessoas que estiveram presentes na Sessão Especial do 8 (Dia da Mulher), ressaltando a importância para ela, para o seu mandato e para todas que estiveram presentes representando a diversidade e pluralidade.

A vereadora fez a leitura de uma nota conjunta do PCdoB e do PT, que diante dos últimos acontecimentos, enviou para a Casa Legislativa de Campina Grande, e que disseram que os argumentos utilizados para rejeição dos votos de aplausos para ambos os partidos, foram “argumentos preconceituosos”. Jô Oliveira reforçou que respeita as divergências, mas que muitos termos não cabiam na discussão.

Pela ordem, os vereadores Waldeny Santana (UNIÃO), Alexandre Pereira (PSD) e Rubens Nascimento (Sem partido) fizeram comentários sobre a nota conjunta lida pela vereadora Jô Oliveira.

O vereador Waldeny disse que essa CASA é a expressão da democracia, e que o voto da CASA significa a representação popular.

Alexandre Pereira disse que a CASA votou majoritariamente contra os votos destinados às duas agremiações, e que esses votos representam a população. Apontou ainda que alguns representantes do PT e do PCdoB, na Paraíba, possuem fichas criminais e que por isso, não poderia concordar com os votos de aplausos.

Rubens Nascimento, falou sobre o tom da nota, que parece que quer constranger os votos dos vereadores.

Luciano Breno (PP) em sua fala na Tribuna, disse que não ataca pessoas, nem vai de encontro a pensamentos individuais, mas que ele não aceita posições e ideologias, e estará lutando contra toda ideologia que seja contra os seus princípios e crenças. “Eu repudio o aborto, repudio o poliamor, mas eu respeito às pessoas” – registrou. Ainda disse que defenderá a

família e os bons costumes enquanto estiver na CMCG.

Pimentel Filho (PSD) solicitou uma parte e pontuou que não entende quem defende um sanitário único, e chama isso de igualdade e democracia. 'Porque não fazem o banheiro da diversidade?' – Registrou. Ainda disse que as pessoas desses partidos não aceitam a decisão da democracia e de um parlamento eleito pelo povo.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Foram aprovados dois requerimentos que solicitam audiência pública para tratar a respeito das obras do Hospital de Clínicas de Campina Grande, de autoria do vereador Pimentel Filho e o outro que requer licença não remunerada de 121 dias para o vereador Rui da Ceasa tratar de assuntos referentes à saúde. Ambos foram aprovados, e os vereadores Alexandre Pereira, Renan Maracajá e Sargento Neto falaram sobre o respeito e admiração que tem pelo colega vereador Rui da Ceasa. 'Rui, você é um homem de poucas palavras, mas de grandes atitudes. Você não impôs o seu respeito, você conquistou' – disse o Sargento Neto.

O vereador Waldeny Santana encerrou a sessão ordinária, convidando os parlamentares para a Audiência Pública que vai debater o Transporte Público de Campina Grande.

Acompanhe tudo que acontece no poder legislativo através do www.camaracg.pb.gov.br ou pelos novos canais no YouTube e facebook (camaracg oficial).

DIVICOM/CMCG